

**IDBRASIL Cultura, Educação e Esporte
Organização Social de Cultura**

RENATA VIEIRA DA
MOTTA:17360540828

Assinado de forma digital por RENATA VIEIRA
DA MOTTA:17360540828
Data: 2020.09.21 12:13:34 -03'00'



RELATÓRIO DE ATIVIDADES
2º QUADRIMESTRE DE 2026

Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural
Coordenadoria de Museus
Contrato de Gestão 01/2020

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Governador | Tarcísio Gomes de Freitas

Vice-Governador | Felício Ramuth

Secretária de Estado da Cultura, Economia e Indústria Criativas | Marília Marton

Secretário Executivo | Marcelo Assis

Subsecretário | Daniel Scheiblich Rodrigues

Chefe de Gabinete | Vincenzo Carone

Chefe da Assessoria de Monitoramento e Governança de Dados Culturais | Marina Sequetto Pereira

Diretora de Preservação do Patrimônio Cultural | Mariana de Souza Rolim

Coordenador de Conservação e Restauro | Amner Nagib Moussa Jr.

Coordenador de Reconhecimento e Salvaguarda | Matheus Franco da Rosa Lopes

Coordenadora de Museus | Ana Paula Pacheco Godoy

Chefe da Divisão de Planejamento e Gestão Museológica | Douglas Herval Ponso

Chefe da Divisão Técnica Museológica | Tayna da Silva Rios

Equipe Técnica | Ana Paula Alves dos Santos, Camila Michelle Gonçalves De Lima, Elisabete Mitiko Watanabe, Guilherme de Nardi Viana, Gustavo Nascimento Paes, Jessica Anunciação Araujo da Silva, Marcos Antônio Nogueira da Silva, Mariana Cerqueira de Sousa, Mayara Luzia Lopes Cruz, Murilo Correia de Brito, Reinaldo de Carvalho Bueno Júnior, Raísa Ribeiro da Rocha Reis, Regiane Lima Justino, Roberta Martins Silva, Suelen Cristine Barcelos Menezes, Tabata Coelho, Thiago Fernandes de Moura, Valéria Gonzaga Magalhães

IDBRASIL, CULTURA, EDUCAÇÃO E ESPORTE

Organização Social de Cultura

Conselho de Administração

Presidente | Luiz Laurent Bloch

Vice-Presidente | Haim Franco

Conselheiros | Bruno Teodoro Oliva, Francisco Vidal Luna, Gustavo Normanton Delbin, João Alegria, Jorge Damião de Almeida, Júlia Paccanaro Rosa, Luiz Deoclecio Massaro Galina, Maria Filomena Gregori, Marina de Mello e Souza, Nelson Savioli, Silvia Alice Antibas, Thalyta Ramos Leite da Silva, William Machado de Oliveira

Conselho Fiscal | André de Araújo Souza (Presidente), Raul Antonio Correa da Silva, Vicente de Paula de Oliveira

Conselho Consultivo | Antônio Goulart dos Reis, Caio Luiz Cibella de Carvalho, Carlos Antonio Luque, Carlos Augusto Barros, Clara de Assunção Azevedo, Dalton Pastore Junior, Elizabeth Ponte de Freitas, Esmeralda Vailati Negrão, Felipe Artur Pie Abib Andery, Fernando José de Almeida, Hélio de Seixas Guimarães, Larissa Torres Graça, Lígia Ferreira, Marcos Ribeiro de Mendonça, Maria Luiza de Souza Dias, Mauro da Silva, Ophir Toledo, Waltely de Oliveira Longo

Diretoria

Diretora Executiva | Renata Vieira da Motta

Diretora Administrativa e Financeira | Vitória Boldrin

Diretor Técnico | Felipe Arruda

SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO.....	3
2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES.....	6
2.1 - PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - AÇÕES PACTUADAS	7
2.1 - PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - AÇÕES CONDICIONADAS.....	12
2.2 - PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - AÇÕES PACTUADAS.....	14
2.2 - PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - AÇÕES CONDICIONADAS	17
2.3 - PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - AÇÕES PACTUADAS	18
2.3 - PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL AÇÕES CONDICIONADAS.....	22
2.4 - PROGRAMA EDUCATIVO - AÇÕES PACTUADAS	23
2.4 - PROGRAMA EDUCATIVO - AÇÕES CONDICIONADAS	28
2.5 - PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP - AÇÕES PACTUADAS	29
2.5 - PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP - AÇÕES CONDICIONADAS	31
2.6 - PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - AÇÕES PACTUADAS	31
2.6 - PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - AÇÕES CONDICIONADAS.....	33
2.7 - PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - AÇÕES PACTUADAS.....	34
2.7 - PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - AÇÕES CONDICIONADAS	36

1. APRESENTAÇÃO

No segundo quadrimestre de 2026, o Museu da Língua Portuguesa avançou na execução de ações educativas, sociais, culturais e de preservação e difusão de acervos, fortalecendo sua presença institucional dentro e fora de sua sede. As entregas realizadas no período combinaram ampliação do acesso, articulação territorial, formação de públicos e profissionais, atualização das experiências museológicas, transformação digital e consolidação de parcerias estratégicas.

No âmbito do **Programa Educativo**, as visitas representaram uma parcela significativa das atividades desenvolvidas. Foram atendidos **9.936 estudantes e professores** e **2.249 participantes de públicos específicos**, totalizando **12.185 atendimentos** em visitas educativas. Na atuação extramuros, o projeto Dengo alcançou outras **1.261 pessoas em situação de vulnerabilidade**, especialmente em hospitais e Centros para Crianças e Adolescentes, ampliando o acesso às práticas educativas do Museu para públicos com menor possibilidade de visitação presencial.

O período também foi marcado pela conclusão do segundo ciclo do projeto DePara CASA, desenvolvido em parceria com a Fundação CASA. A iniciativa promoveu, com jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, reflexões sobre identidade, território, memória e formas de expressão, ao mesmo tempo que consolidou a cooperação entre as instituições. No projeto Escola, Museu e Território, foram aprofundadas as ações com a EMEI João Theodoro e a EMEF Marechal Deodoro, envolvendo oficinas, investigações sobre o território, atividades com estudantes, formações docentes e ações junto às comunidades escolares.

Em articulação com o Centro de Documentação de Línguas e Culturas Indígenas, as duas escolas receberam contações de histórias e oficinas de grafismos relacionados à cultura Terena, como parte da programação do Agosto Indígena da Rede Municipal de Ensino. As ações contribuíram para fortalecer a presença continuada do Museu no território e ampliar os vínculos com estudantes, educadores, familiares e equipes escolares.

A formação de profissionais da educação também se consolidou como uma frente estratégica. Foram realizadas atividades presenciais, on-line e extramuros com docentes dos programas Portas Abertas e Centro de Estudos de Línguas Paulistano, profissionais das escolas parceiras, bibliotecários de **12 Centros Educacionais Unificados**, participantes de encontro formativo aberto ao público e integrantes da equipe pedagógica da Escola Móvel do GRAACC. As formações abordaram a diversidade linguística e a constituição do português falado no Brasil, valorizando as contribuições de línguas africanas, indígenas e migrantes.

No **Programa de Articulação Social**, as ações concentraram-se no fortalecimento da presença do Museu nos territórios, na ampliação do acesso de públicos em situação de vulnerabilidade e na consolidação de parcerias com organizações dos campos cultural, socioassistencial e da saúde. O projeto Luz na Tela manteve a realização de sessões de

cinema no Museu, com mobilização de público e oferta de transporte, e ampliou sua atuação itinerante em parceria com o Coletivo CineFluxo. O projeto também avançou em seu eixo formativo, com oficinas relacionadas ao audiovisual e à participação dos grupos atendidos.

Um dos destaques do programa foi a realização do Seminário Dizeres da Rua, que reuniu um público de cerca de **278 pessoas**, entre representantes de diversas organizações, coletivos, artistas e profissionais da cultura e da educação para debater o acesso e o protagonismo criativo de pessoas em situação de vulnerabilização aos espaços culturais, bibliotecas e museus. No Seminário, autores com histórico de situação de rua, como o escritor SoZé e a sambista Esmeralda Ortiz, puderam se apresentar e contar suas trajetórias.

No eixo do cuidado, tiveram continuidade o Converse com o Psicoterapeuta, realizado em parceria com o Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Universidade de São Paulo, e o Convivência Pop Rua. As iniciativas fortaleceram espaços de acolhimento, escuta e convivência destinados à população em situação de rua. Também foram realizadas formações para gestores culturais e agentes da rede socioassistencial por meio do Laboratório de Tecnologias Sustentáveis em Arte-Cuidado, voltado à aplicação de metodologias de baixo custo para a promoção do cuidado e o fortalecimento de vínculos. O Seminário “Dizeres da Rua”, por sua vez, ampliou o debate sobre cultura, inclusão social e população em situação de rua, valorizando sua produção artística e literária.

No **Programa de Gestão de Acervos**, o Museu articulou rigor técnico, inovação tecnológica e compromisso ético na preservação, pesquisa e difusão de seus acervos. Um dos marcos do período foi o lançamento da **publicação digital “Palavra-chave: Glossário de termos do Museu da Língua Portuguesa”**, que sistematiza o vocabulário institucional utilizado em pesquisas, narrativas e orientações curatoriais.

Também avançou o primeiro ciclo da pesquisa “A língua portuguesa no mundo”, dedicado aos acervos e às narrativas da experiência Nós da Língua. Os estudos contribuíram para a interpretação do repertório da exposição de longa duração, para a formação das equipes e para a circulação de conhecimentos por meio de artigos publicados na plataforma digital. O trabalho também estabeleceu diálogos conceituais com a curadoria da próxima exposição temporária.

O Acervo Digital alcançou **59.174 acessos**, evidenciando a ampliação do alcance dos conteúdos do Museu. Paralelamente, mais de **2 mil documentos arquivísticos** passaram por processamento técnico. As melhorias digitais incluíram recursos de acessibilidade, atualizações tecnológicas e a criação de um modo de navegação para telas interativas, aplicado na exposição “Luz da Língua”. O Acervo Digital também obteve projeção internacional ao ser selecionado para apresentação no *Digital Exhibitions Summit*, do *MuseumNext*, e indicado como finalista do ICOM COMMS AWARDS, na categoria *Best Storytelling Project*.

No Centro de Documentação de Línguas e Culturas Indígenas, a articulação realizada em Merure, no Mato Grosso, com a comunidade e a família de Antônio Kanajó permitiu avançar na formalização da gestão dos direitos de imagem, nome e acervo do homenageado. Destacou-se ainda o lançamento do edital da Residência Cruzada “Línguas e conhecimentos indígenas além das fronteiras”, em parceria com a *Cité internationale de la langue française*, fortalecendo a cooperação internacional em favor das línguas e dos conhecimentos originários.

Por fim, o **Programa de Exposições e Programação Cultural** manteve o investimento na qualificação da experiência do público e na atualização dos conteúdos da exposição de longa duração. Entre as principais entregas estiveram o desenvolvimento de recursos de acessibilidade e tradução para a experiência Falares e a atualização do módulo Vozes da África, reafirmando o compromisso do Museu com a diversidade linguística e cultural.

As celebrações dos **20 anos do Museu da Língua Portuguesa** tiveram como marco a abertura da exposição temporária “Luz da Língua”, que recupera acervos significativos, apresenta uma linha do tempo da instituição e oferece um espaço de criação e participação para os visitantes. A exposição mobilizou diferentes núcleos na elaboração de conteúdos, propostas educativas, mediações e atividades participativas. Em diálogo com a mostra, um ciclo de debates realizado com a Companhia das Letras celebrou os 70 anos de “Grande Sertão: Veredas”, articulando duas importantes efemérides da cultura brasileira.

A programação do Dia Mundial da Língua Portuguesa realizada no início do quadrimestre alcançou **5.500 pessoas**, com atividades gratuitas realizadas no Museu e em seu entorno. Entre os destaques estiveram o show de Dino D’Santiago, com **228 participantes**, a apresentação de Letrux e Thiago Vivas, com **400 participantes**, e a performance da Bateria da Gaviões da Fiel, com **300 participantes**. A segunda edição do Estação Férias recebeu outras **3.274 pessoas**, ampliando o acesso de crianças e famílias a atividades lúdicas, educativas e intergeracionais. O quadrimestre também contou com atividades realizadas a partir do Edital de Ocupação ‘Plataforma Conexões’, os Saraus, a Festa Julina e a Feira Luz Criativa, fortalecendo as relações do Museu com artistas, produtores, agentes do território e públicos diversos.

Em conjunto, os resultados demonstram a integração entre os programas e a capacidade do Museu de articular preservação, pesquisa, educação, cultura e inclusão social. Foram consolidadas no período estratégias de ampliação do acesso, transformação digital, atuação territorial e cooperação institucional, reafirmando o Museu da Língua Portuguesa como espaço de memória, conhecimento, participação e valorização da diversidade linguística.

2. QUADRO DE AÇÕES E MENSURAÇÕES

2.1 - PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - AÇÕES PACTUADAS

No segundo quadrimestre, as ações do Programa de Gestão Museológica dedicaram-se à manutenção das ações de articulação com o território, diversificação de fontes de financiamento, atenção à saúde das pessoas colaboradoras e qualificação de processos internos.

Também se destacam os índices de satisfação obtidos por meio da aplicação de pesquisas focadas na experiência dos visitantes no Museu, na realização de ações formativas e no acompanhamento de visitas de grupos escolares. Em todos os casos, os índices de satisfação ficaram em 95% ou mais.

No âmbito de ações de desenvolvimento de Recursos Humanos, destacam-se as ações do Programa Visitando Museus, iniciativa que visa incentivar a visita das equipes do Museu da Língua Portuguesa a outros equipamentos museológicos. A ação do segundo quadrimestre ocorreu no Museu da Imigração. A instituição recebeu os grupos para visita na nova exposição produzida a partir de um minucioso processo de escuta com migrantes, refugiados, acadêmicos, ativistas, moradores do entorno, visitantes e instituições relacionadas à temática migratória. A mediação também passou pela exposição temporária "Assim bordei meus sonhos", que apresenta a trajetória da artista paulistana Margarida Pandolfo, que desenvolveu uma linguagem própria por meio de bordados, retalhos, crochês e pinturas.

Foram também realizadas novas ações de saúde e bem-estar funcionais, com foco em iniciativas voltadas saúde mental das pessoas colaboradoras e atenção à Norma Regulamentadora NR-1. Para isso, foi estruturado um Programa de Apoio Emocional e Aconselhamento Psicológico, disponibilizado para início dos atendimentos no mês de maio, em forma de canal de acolhimento e orientação psicológica breve às pessoas colaboradoras, realizado por profissionais especializadas.

O Núcleo de Articulação Social, por sua vez, manteve a execução de ações voltadas ao fortalecimento da presença institucional do Museu nos territórios, à consolidação de parcerias e à ampliação do acesso de diferentes públicos às atividades museológicas, culturais e socioeducativas. No período, destacaram-se as iniciativas relacionadas ao projeto Luz na Tela, com a realização de sessões de cinema no Museu, oferta de transporte ao público mobilizado e desenvolvimento de ações itinerantes em parceria com o Coletivo CineFluxo. Também foram promovidas atividades orientadas ao cuidado, à escuta e à convivência, como o Converse com o Psicoterapeuta e o Convivência Pop Rua, além de ações formativas voltadas à qualificação de profissionais e agentes do campo cultural e socioassistencial, entre elas o Laboratório de Tecnologias Sustentáveis em Arte-Cuidado e o Seminário "Dizeres da Rua". O conjunto dessas entregas contribuiu para ampliar o alcance das ações de articulação social, valorizar a produção artística e literária da população em situação de rua e reafirmar o papel do Museu da Língua Portuguesa como espaço de diálogo, inclusão, participação social e promoção de vínculos.

Ainda no período, o Museu da Língua Portuguesa consolidou melhorias em sua sinalização direcional. As intervenções foram fundamentadas em um levantamento de necessidades produzido em 2025 e buscaram aprimorar a experiência dos visitantes e a comunicação institucional, respeitando as diretrizes de preservação do edifício tombado. As ações de revitalização da sinalização abrangeram a recuperação completa de peças, incluindo limpeza técnica, ajustes, correção e revisão dos pontos de fixação, garantindo alinhamento, fixação segura, estabilidade e visibilidade adequada. As ações envolveram a troca de placas de identificação do museu, sinalizações de grande proporção nos pátios (A e B), na fachada e áreas externas.

Visando ainda qualificar os processos internos do Museu da Língua Portuguesa, foram desenvolvidos, no âmbito do Núcleo de Tecnologia, diagnóstico de seu parque tecnológico visando identificar os principais pontos de atenção e melhorias a serem realizadas futuramente, garantindo eficiência no direcionamento das demandas e máxima atenção aos aspectos técnicos e econômicos em seu atendimento. Já na perspectiva das produções editoriais, o Museu também concluiu a primeira edição de Manual de estilo e redação, documento que orientará as produções editoriais da instituição, garantindo coerência editorial às suas publicações.

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA- PGM MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA - AÇÕES PACTUADAS (2026)							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realizado
1	Captação de recursos financeiros	1.1	Meta-Produto	Nº mínimo de projetos inscritos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e/ou privados	1º Q	-	1
					2º Q	1	-
					3º Q	-	-
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
		1.2	Meta-Resultado	28,07% do repasse do exercício no contrato de gestão – Receitas operacionais e Captação Incentivada	1º Q	R\$ 683.532	R\$ 2.471.277
					2º Q	R\$ 2.630.975	R\$ 1.619.111
					3º Q	-	-
					META ANUAL	R\$ 3.314.507	R\$ 4.090.388
					ICM	100%	123%
		1.3	Meta-Produto	Eventos de marketing para impulsionar receitas realizado	1º Q	-	-
					2º Q	1	1
					3º Q	-	-
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
2		2.1	Meta-Resultado	Índice de satisfação de	1º Q	=> 80%	96%
					2º Q	=> 80%	93%

	Pesquisas e avaliações de Públicos			público geral (totem eletrônico, QR Code ou pesquisa via e-mail)	3º Q	-	-
					META ANUAL	=> 80%	95%
					ICM	100%	100%
		2.2	Meta-Resultado	Índice de satisfação do público com palestras, oficinas e cursos (presencial, virtual e extramuros)	1º Q	=> 80%	95%
					2º Q	=> 80%	100%
					3º Q	-	-
					META ANUAL	=> 80%	98%
					ICM	100%	100%
		2.3	Meta-Resultado	Índice de satisfação do público escolar (estudantes e professores)	1º Q	-	-
					2º Q	=> 80%	99%
					3º Q	-	-
					META ANUAL	=> 80%	99%
					ICM	100%	100%
3	Programa Visitando Museus	3.1	Meta-Produto	Nº de Encontros realizados	1º Q	1	1
					2º Q	1	1
					3º Q	-	-
					META ANUAL	2	2
					ICM	100%	100%
		3.2	Meta-Resultado	Nº mínimo de participantes	1º Q	10	16
					2º Q	10	16
					3º Q	-	-
					META ANUAL	20	32
					ICM	100%	100%
4	Saúde e Bem-Estar funcionais	4.1	Meta-Produto	Nº de ações de Saúde e Bem-Estar realizadas	1º Q	1	1
					2º Q	1	1
					3º Q	-	-
					META ANUAL	2	2
					ICM	100%	100%
5	Acessibilidade, Diversidade, Equidade e Inclusão	5.1	Meta-Produto	Censo Diversidades realizado	1º Q	1	1
					2º Q	-	-
					3º Q	-	-
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
6	Articulação Social	6.1	Meta-Produto	Nº de encontros com vizinhos realizados	1º Q	2	2
					2º Q	2	3
					3º Q	-	-

				META ANUAL	4	5
				ICM	100%	125%
6.2	Dado Extra	Nº de participantes do encontro com vizinhos	1º Q	-	114	
			2º Q	-	90	
			3º Q	-	-	
			ANUAL	-	204	
6.3	Meta-Produto	Nº de ações com território realizadas	1º Q	21	20	
			2º Q	23	36	
			3º Q	-	-	
			META ANUAL	44	56	
			ICM	100%	127,3%	
6.4	Dado Extra	Nº de participantes nas ações com o território	1º Q	-	630	
			2º Q	-	879	
			3º Q	-	-	
			ANUAL	-	1489	
6.5	Meta-Produto	Luz na Tela (exibição de filmes para a população)	1º Q	3	3	
			2º Q	4	4	
			3º Q	-	-	
			META ANUAL	7	7	
			ICM	100%	100%	
6.6	Dado Extra	Nº de expectadores no Luz na Tela	1º Q	-	336	
			2º Q	-	406	
			3º Q	-	-	
			ANUAL	-	742	
6.7	Meta-Produto	Seminário “Dizeres da Rua” [nome provisório]	1º Q	-	-	
			2º Q	1	1	
			3º Q	-	-	
			META ANUAL	1	1	
			ICM	100%	100%	
6.8	Dado Extra	Nº de participantes no Seminário	1º Q	-	-	
			2º Q	-	278	
			3º Q	-	-	
			ANUAL	-	278	
6.9	Meta-Produto	Publicação de relatório de experiência do Festival Cultura Pop Rua	1º Q	-	-	
			2º Q	1	1	
			3º Q	-	-	
			META ANUAL	1	1	
			ICM	100%	100%	

7	Parque tecnológico	7.1	Meta-Produto	Diagnóstico realizado	1º Q	-	-
					2º Q	1	1
					3º Q	-	-
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
8	Infraestrutura tecnológica das exposições	8.1	Meta-Produto	Manual de sistema de gerenciamento da exposição de longa duração	1º Q	1	1
					2º Q	-	-
					3º Q	-	-
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
9	Produção Editorial	9.1	Meta-Produto	Manual de estilo e redação do museu elaborado	1º Q	-	-
					2º Q	1	1
					3º Q	-	-
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
10	Projeto de sinalização externa	10.1	Meta-Produto	Projeto de sinalização externa elaborado	1º Q	-	-
					2º Q	1	1
					3º Q	-	-
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%

JUSTIFICATIVAS

Ação Nº 1 - Captação de recursos financeiros

Meta Nº 1.1 - Nº mínimo de projetos inscritos para captação de recursos via leis de incentivo, fundos setoriais, editais públicos e/ou privados

Justificativa para execução abaixo do previsto: A ação foi antecipada para o primeiro quadrimestre em decorrência da identificação de oportunidade de inscrição de projeto do Museu da Língua Portuguesa, a saber, o projeto Encontros Dissidentes, na 39ª Edição do Prêmio Rodrigo Melo Franco de Andrade (IPHAN), com inscrições abertas originalmente para o período entre 03/03/2026 e 24/04/2026. O edital já se encontra na etapa de análise de mérito em âmbito nacional, pela qual o projeto do Museu da Língua Portuguesa não foi contemplado.

Ação Nº 1 - Captação de recursos financeiros

Meta Nº 1.2 - 28,07% do repasse do exercício no contrato de gestão – Receitas operacionais e Captação Incentivada

Justificativa para execução abaixo do previsto no quadrimestre: Parte dos aportes previstos originalmente para o segundo quadrimestre de 2026 por meio de captação em leis de incentivo à cultura foi antecipado durante o primeiro quadrimestre, elemento que gerou mudança do fluxo de recursos entre os dois períodos. Ressalta-se que a antecipação dos aportes não interferiu na execução das atividades técnicas previstas pelo Museu da Língua Portuguesa, e que a superação da meta anual de captação em 23% reforça as

políticas bem-sucedidas do IDBrasil para captação e relacionamento com patrocinadores e parceiros.

Ação Nº 6 - Articulação Social

Meta Nº 6.1 - Nº de encontros com vizinhos realizados

Justificativa para superação da meta: No período, o Núcleo de Articulação Social do Museu da Língua Portuguesa previu dois Encontros com Vizinhos no segundo quadrimestre. No entanto, foram realizadas três edições, conforme registrado no relatório de rotinas anexo à presente prestação de contas, em virtude da realização de encontro adicional para a celebração ao aniversário de cinco anos de criação deste fórum. A realização do encontro não gerou custos adicionais ao que fora pactuado no Contrato de Gestão.

Ação Nº 6 - Articulação Social

Meta Nº 6.3 - Nº de ações com território realizadas

Justificativa para superação da meta: A superação da meta decorreu da ampliação das ações desenvolvidas em parceria com instituições do território, entre elas o Centro Gaspar Garcia de Direitos Humanos, a Vila Reencontro Armênia do Instituto Pilar, o Coletivo Tem Sentimento, a Casa Florescer e o Theatro Municipal. As atividades foram realizadas sem custos adicionais ao pactuado no Contrato de Gestão.

2.1 - PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA - AÇÕES CONDICIONADAS

2.1 PROGRAMA DE GESTÃO MUSEOLÓGICA- PGM MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA - AÇÕES CONDICIONADAS (2026)							
Nº	Ações Condiciona-das	Nº	Atributo da Mensu-ração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realizado
11	Articulação Social	11.1	Meta-Produto	Formação continuada de gestores culturais e/ou agentes municipais da rede socioassistencial	1º Q	1	1
					2º Q	3	3
					3º Q	-	-
					META ANUAL	1	4
					ICM	100%	400%
		11.2	Meta-Produto	Nº de encontros do grupo de trabalho realizados para a estruturação do Festival Cultura e Pop Rua	1º Q	-	1
					2º Q	2	1
					3º Q	-	-
					META ANUAL	2	2
					ICM	100%	100%
12	Produção editorial	12.1	Meta-Produto	Manual de identidade visual de publicações do Museu da Língua Portuguesa elaborado	1º Q	-	-
					2º Q	1	1
					3º Q	-	-
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%

13	Formação, Desenvolvimento e Treinamento de Pessoal	13.1	Meta- Produto	Visitando Museus Internacional	1º Q	-	-
					2º Q	1	1
					3º Q	-	-
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	0%
14	Melhorias do sistema administrativo- financeiro	14.1	Meta- Produto	Melhorias realizadas	1º Q	-	-
					2º Q	1	-
					3º Q	-	-
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	0%

JUSTIFICATIVAS

Ação Nº 11 - Articulação Social

Meta Nº 11.1 - Formação continuada de gestores culturais e/ou agentes municipais da rede socioassistencial

Justificativa para realização de meta condicionada: Com o objetivo de promover a formação continuada para profissionais do campo cultural e da rede socioassistencial, foram realizadas ações adicionais viabilizadas com recursos provenientes de leis de incentivo, sem oneração adicional ao Contrato de Gestão. A ação foi iniciada em abril, ainda no contexto do primeiro quadrimestre, e teve seus desdobramentos ao longo do mês de maio, no início do segundo quadrimestre. Informações adicionais poderão ser acessadas por meio do relatório de rotinas do Programa de Gestão Museológica.

As atividades atenderam profissionais da rede socioassistencial da Vila Reencontro Armênia 1, do Programa Redenção na Rua, da CNR Bom Par, do CTA Raio de Luz, do Centro Gaspar Garcia de Direitos Humanos, do Coletivo Bom Retiro é o Mundo e do HUB de Cuidados em Crack e outras Drogas.

Ação Nº 11 - Articulação Social

Meta Nº 11.2 - Nº de encontros do grupo de trabalho realizados para a estruturação do Festival Cultura e Pop Rua

Justificativa para realização da meta condicionada: Na perspectiva de fortalecer a articulação entre os parceiros envolvidos no desenvolvimento do Festival Pop Rua, foi realizado encontro do grupo de trabalho voltado à estruturação da iniciativa. A ação reuniu instituições culturais, órgãos públicos e movimentos sociais para dar continuidade ao processo colaborativo de construção do Festival, cuja 3ª edição será ocorrerá em 2027. Foram apresentados projetos já consolidados no território, como ações formativas para trabalhadores da assistência social e o atendimento psicoterapêutico gratuito à população em situação de rua, além de novas parcerias entre artistas e instituições e propostas de descentralização territorial das atividades. Também foi pautada a busca por maior sustentabilidade financeira do projeto, com articulação junto a outras esferas do poder público e potenciais investidores privados. A ação foi viabilizada sem oneração adicional ao contrato de gestão.

Ação Nº 12 - Produção Editorial

Meta Nº 12.1 - Manual de identidade visual de publicações do Museu da Língua Portuguesa elaborado

Justificativa para realização de meta condicionada: Alinhado com o desejo de se projetar para diferentes públicos com maior efetividade e alcance, o Museu da Língua Portuguesa iniciou o trabalho de fortalecer, profissionalizar e expandir sua produção editorial. Para esse fim, foi desenvolvido um Manual de Identidade Visual das publicações do Museu, englobando questões como elementos pré e pós-textuais, posicionamento de logo, formatos possíveis de brochuras, tipos de acabamentos, famílias tipográficas, grids de página, sistema de pesos e proporções para capas de futuras publicações etc. Seu desenvolvimento visa não apenas criar uma identidade clara e uma comunicação visual própria do Museu em suas publicações impressas e digitais, mas também facilitar o trabalho com designers contratados para elaborar projetos gráficos e diagramar conteúdos de coleções idealizadas, tornando o processo mais eficiente, rápido e simplificado. O documento criado será compartilhado apenas com os profissionais contratados, para que a inovação e criatividade envolvidas sejam resguardadas.

A ação foi viabilizada com recursos provenientes de leis de incentivo e permanecerá à disposição para consulta desta Unidade Gestora sempre que necessário.

Ação Nº 13 - Formação, Desenvolvimento e Treinamento de Pessoal

Meta Nº 13.1 - Visitando Museus Internacional

Justificativa para realização de meta condicionada: A meta foi cumprida com a participação da Diretora Executiva Renata Motta na FAPESP Week London, iniciativa que reúne pesquisadores de São Paulo e colegas da região onde é realizada, em sessões de apresentações e debates, visando estimular a colaboração de pesquisa. A convite da FAPESP, parceiro que custeou a viagem, a diretora executiva, juntamente com Helen Jones - Diretora de Relações Internacionais do *Science Museum* -, co-coordenou a sessão "Museus, patrimônio e sociedade". Na ocasião também apresentou a implementação do Centro de Documentação de Línguas e Culturas Indígenas, no contexto do Museu da Língua Portuguesa. Mais informações: <https://fapesp.br/week/2026/london>

2.2 - PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - AÇÕES PACTUADAS

Neste quadrimestre, o Programa de Gestão de Acervos fortaleceu sua atuação estratégica ao integrar rigor técnico, inovação tecnológica e pactuação ética na salvaguarda e difusão. Como marco do alinhamento conceitual da instituição, destaca-se o lançamento do glossário “Palavra-chave: Glossário de termos do Museu da Língua Portuguesa”, publicação que sistematizou e padronizou o vocabulário institucional que baliza as narrativas, pesquisas e diretrizes curatoriais da instituição, e que já se encontra disponível no Acervo Digital do Museu.

Contribuição importante para a relação entre pesquisa e comunicação museológica, o desenvolvimento dos trabalhos do primeiro ciclo da pesquisa “A língua portuguesa no mundo” produziu estudos e análises sobre os acervos e narrativas da experiência “Nós da Língua” (seção da exposição de longa duração que apresenta a presença global da língua portuguesa), impactando de forma estratégica na interpretação desse repertório e, sobretudo, na formação da equipe (em especial Educativa) e na circulação desses conhecimentos por meio da publicação de artigos na plataforma digital. Vale destacar que esse processo ocorreu em diálogo com a curadoria da próxima exposição temporária, antecipando a preparação e interlocuções entre as equipes sobre temáticas que serão mobilizadas na futura mostra, bem como contribuindo conceitualmente com o trabalho curatorial.

Na vertente de transformação digital e ampliação do acesso, o Acervo Digital atingiu a marca de 59.174 acessos, evidenciando o crescimento do alcance digital da instituição. Esse movimento acompanha os resultados alcançados também no processamento técnico do acervo que teve mais de 2 mil documentos arquivísticos tratados. Por sua vez, o avanço na infraestrutura tecnológica teve melhorias importantes relativas à acessibilidade e em atualizações, em que se destaca a criação do modo de navegação *kiosk* para telas interativas. Adotada na exposição temporária “Luz da Língua”, essa funcionalidade amplia o impacto da mediação e fruição museológica ao integrar os acervos digitais às experiências presenciais.

O Acervo Digital obteve ainda dois reconhecimentos internacionais importantes: a seleção do programa global Museum Next para apresentação do Acervo Digital como prática exemplar na edição Digital Exhibitions Summit e a indicação como finalista no prêmio ICOM COMMS AWARDS, do Conselho Internacional dos Museus, na categoria Best Storytelling Project, concretizando duas oportunidades qualificadas de ampla difusão do acervo do Museu.

No âmbito do Centro de Documentação de Línguas e Culturas Indígenas, as entregas consolidaram a governança ética e a projeção internacional do projeto. A articulação presencial em Merure (MT) com a comunidade e família de Antônio Kanajó assegurou a formalização jurídica para a gestão de direitos de imagem, nome e acervo do homenageado. Em paralelo, o lançamento do edital da Residência Cruzada “Línguas e conhecimentos indígenas além das fronteiras”, em parceria com a *Cité internationale de la langue française*, desdobrou os resultados do Colóquio Oyapock (2025) em uma ação concreta de cooperação transatlântica voltada ao fortalecimento das línguas originárias.

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PGA MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA - AÇÕES PACTUADAS (2026)							
Nº	Ações Pactuadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realizado
15	Projeto de Pesquisa	15.1	Meta-Produto	Nº de ações de pesquisa, formação e difusão realizadas	1º Q	-	-
					2º Q	2	2
					3º Q	-	-
					META ANUAL	2	2
					ICM	100%	100%
		15.2	Meta-Produto	Nº de materiais/produtos desenvolvidos	1º Q	-	-
					2º Q	1	2
					3º Q	-	-
					META ANUAL	1	2
					ICM	100%	200%
16	Polo de discussão e conhecimento	16.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	1º Q	1	1
					2º Q	1	1
					3º Q	-	-
					META ANUAL	2	2
					ICM	100%	100%
		16.2	Meta-Produto	Nº de materiais/produtos desenvolvidos	1º Q	1	1
					2º Q	1	1
					3º Q	-	-
					META ANUAL	2	2
					ICM	100%	100%
17	Centro de Documentação de Línguas Indígenas	17.1	Meta-Produto	Plano de ação elaborado	1º Q	1	1
					2º Q	-	-
					3º Q	-	-
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%

JUSTIFICATIVAS

Ação Nº 15 – Projeto de pesquisa

Meta Nº 15.2 - Nº de materiais/produtos desenvolvidos

Justificativa para superação da meta: No segundo quadrimestre, a meta pactuada previa a entrega de um material/produto, que seria realizado no âmbito da pesquisa "A língua portuguesa no mundo", conduzida pelas pesquisadoras selecionadas via edital. Como resultado deste primeiro ciclo de pesquisa, foram elaborados dois artigos para dar vazão às temáticas de cada pesquisadora, superando a meta estabelecida. O detalhamento de ambos os materiais segue apresentado junto ao relatório de rotinas do Programa de

Gestão de Acervos em anexo à presente prestação de contas. A superação desta meta não onerou o Contrato de Gestão.

2.2 - PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - AÇÕES CONDICIONADAS

2.2 PROGRAMA DE GESTÃO DE ACERVOS - PGA MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA - AÇÕES CONDICIONADAS (2026)							
Nº	Ações Condicionadas	Nº	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realizado
18	Publicações	18.1	Meta-Produto	Publicação referente ao Colóquio 2025	1º Q	-	-
					2º Q	1	-
					3º Q	-	-
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	0%
19	Centro de Documentação Indígena	19.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	1º Q	1	3
					2º Q	-	3
					3º Q	-	-
					META ANUAL	1	6
					ICM	100%	600%
		19.2	Meta-Produto	Nº de materiais/produtos desenvolvidos	1º Q	-	-
					2º Q	1	-
					3º Q	-	-
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	0%
20	Glossário de Termos	20.1	Meta-Resultado	Nº de materiais/produtos desenvolvidos	1º Q	-	-
					2º Q	1	1
					3º Q	-	-
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%

JUSTIFICATIVAS

Ação Nº 19 - Centro de Documentação Indígena Meta Nº 19.1 - Nº de ações realizadas

Justificativa para realização de meta condicionada e superação de ações realizadas: As ações relacionadas ao Centro de Documentação de Culturas e Línguas Indígenas foram viabilizadas por meio de recursos advindos da Fapesp - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo e por meio da formalização de outras parcerias voltadas a este fim, condicionando sua execução ao êxito desse processo. As ações realizadas encontram-se devidamente descritas no relatório de rotinas do Programa de Gestão de Acervos, configurando-se como oportunidade estratégica para a formação e fortalecimento de parcerias e a continuidade das ações de articulação e consolidação do Centro.

Ação Nº 20 - Glossário de Termos

Meta Nº 20.1 - Nº de materiais/produtos desenvolvidos

Justificativa para realização de meta condicionada e superação de ações realizadas: A publicação "Palavra-chave: Glossário de termos do Museu da Língua Portuguesa" foi desenvolvida por meio de recursos oriundos de captação via leis de incentivo à Cultura, sem gerar ônus ao atual Contrato de Gestão. O detalhamento do processo de concepção do documento consta no relatório de rotinas do Programa, enquanto o documento também poderá ser acessado por meio de anexo disponível na presente prestação de contas.

2.3 - PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL - AÇÕES PACTUADAS

No âmbito do Programa de Exposições e Programação cultural, o Museu manteve seu compromisso com a qualificação contínua das experiências oferecidas ao público e com a atualização dos conteúdos da exposição de longa duração. Entre as entregas do período, destacaram-se o desenvolvimento dos recursos de acessibilidade e tradução da experiência “Falares” além da atualização do módulo “Vozes da África”, integrante da experiência “Português no Brasil”. Essas iniciativas reafirmam a atenção permanente da instituição à ampliação do acesso e à representação da diversidade linguística e cultural que constitui o português falado no Brasil.

O quadrimestre também foi marcado pela continuidade das celebrações dos 20 anos do Museu da Língua Portuguesa, tendo como um de seus principais marcos a abertura da exposição temporária “Luz da Língua”. A mostra recupera acervos significativos do Museu, apresenta uma linha do tempo com momentos marcantes da trajetória da instituição e dedica um espaço de criação e participação para os públicos visitantes. Sua realização mobilizou diferentes núcleos do Museu na construção de conteúdos, propostas educativas, experiências de mediação e atividades participativas, evidenciando o caráter integrado e colaborativo da programação comemorativa.

Associada à abertura da exposição, foi realizado um ciclo de debates em parceria com a Companhia das Letras em razão da celebração, em agosto, dos 70 anos de lançamento de “Grande Sertão: Veredas”, de João Guimarães Rosa. A iniciativa articulou duas importantes efemérides da cultura e da literatura brasileiras: as duas décadas de atuação do Museu e os 70 anos de uma das obras mais relevantes da literatura em língua portuguesa.

As comemorações dos 20 anos mobilizaram diferentes linguagens, públicos e espaços, ampliando o alcance das ações realizadas no edifício do Museu, em seu entorno e em instituições parceiras. Paralelamente, teve continuidade uma programação cultural diversificada, com destaque para o Edital de Ocupação Plataforma Conexões, os Saraus do MLP, a Festa Julina e a Feira Luz Criativa, iniciativas que promoveram a circulação de diferentes expressões artísticas e fortaleceram as relações do Museu com artistas, produtores culturais, agentes do território e públicos diversos.

Também se destacou a segunda edição do Estação Férias, que recebeu 3.274 pessoas e ampliou o acesso de crianças, famílias e demais visitantes a atividades culturais e educativas durante o período de férias. O resultado demonstra a capacidade do Museu de desenvolver ações de caráter lúdico, educativo e intergeracional, fortalecendo sua presença como espaço de convivência, participação e formação cultural.

Destaca-se também no período a programação comemorativa do Dia Mundial da Língua Portuguesa, que alcançou público total de 5.500 pessoas, ampliando o acesso à cultura por

meio de atividades gratuitas e diversificadas realizadas em diferentes espaços do Museu da Língua Portuguesa e seu entorno. A iniciativa fortaleceu a difusão da língua portuguesa e de suas expressões artísticas, promovendo ampla participação do público em shows, atividades literárias, exposições de filmes, performances e encontros com escritores e artistas, com destaque para o show de Dino D'Santiago (228 participantes), a apresentação de Letrux e Thiago Vivas (400 participantes) e a performance da Bateria da escola de samba Gaviões da Fiel (300 participantes).

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA - AÇÕES PACTUADAS (2026)							
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realizado
21	Recebimento de visitantes presenciais no Museu	21.1	Meta-Resultado	Nº de visitantes presenciais no museu	1º Q	100.500	110.410
					2º Q	142.000	102.718
					3º Q	-	-
					META ANUAL	242.500	213.128
					ICM	100%	88%
22	Exposição Temporária	22.1	Meta-Produto	Nº de exposições realizadas	1º Q	1	-
					2º Q	-	1
					3º Q	-	-
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
23	Exposição de longa Duração	23.1	Meta-Produto	Atualização de recursos de acessibilidade	1º Q	-	-
					2º Q	1	1
					3º Q	-	-
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
		23.2	Meta-Produto	Atualização de conteúdos da exposição de longa duração	1º Q	-	-
					2º Q	1	1
					3º Q	-	-
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
24	Virtualização da Exposição Temporária	24.1	Meta-Produto	Nº de Exposições virtualizadas	1º Q	1	1
					2º Q	-	-
					3º Q	-	-
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
25	Comitê Curatorial	25.1	Dado extra	Renovação anual dos	1º Q	-	1
					2º Q	-	-

				membros do comitê curatorial	3º Q	-	-
					ANUAL	-	1
26	Edital de ocupação - Plataforma Conexões	26.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	1º Q	3	3
					2º Q	4	4
					3º Q	-	-
					META ANUAL	7	7
					ICM	100%	100%
27	Dia Mundial da Língua Portuguesa	27.1	Meta-Produto	Evento realizado	1º Q	-	-
					2º Q	1	1
					3º Q	-	-
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
		27.2	Dado extra	Nº de público	1º Q	-	-
					2º Q	-	5.500
					3º Q	-	-
					ANUAL	-	5.500
28	Saraus do MLP	28.1	Meta-Produto	Nº de eventos realizados	1º Q	3	3
					2º Q	4	4
					3º Q	-	-
					META ANUAL	7	7
					ICM	100%	100%
29	Ações para mobilização da Cadeia Produtiva da Economia Criativa	29.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	1º Q	-	-
					2º Q	1	1
					3º Q	-	-
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
		29.2	Dado extra	Nº de público	1º Q	-	-
					2º Q	-	700
					3º Q	-	-
					ANUAL	-	700
30	Efemérides	30.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	1º Q	1	1
					2º Q	3	3
					3º Q	-	-
					META ANUAL	4	4
					ICM	100%	100%
		30.2	Dado extra	Nº de público	1º Q	-	950
					2º Q	-	1150
					3º Q	-	-
					ANUAL	-	2100

JUSTIFICATIVAS

Ação Nº 21 - Recebimento de visitantes presenciais no Museu

Meta Nº 21.1 - Nº de visitantes presenciais no museu

Justificativa para cumprimento abaixo do previsto no quadrimestre: Considera-se que o período de ausência de exposições temporárias - entre o encerramento da exposição "Funk: um grito de ousadia e liberdade" e a montagem e abertura da exposição "Luz da Língua: 20 anos do Museu da Língua Portuguesa", foi um dos elementos que contribuiu para que o número de visitantes presenciais na instituição fosse abaixo do previsto. Soma-se a isso o fato de que a última exposição temporária apresentada pelo Museu - "Funk" - ocupava também o Saguão B, local que se tornou estratégico para a ampliação e diversificação dos públicos visitantes. Com relação aos fatores externos, destaca-se a realização da Copa Mundo FIFA 2026, evento global que ocorreu entre os meses de junho e julho, mudando a dinâmica de grupos e visitantes individuais no período. Não obstante, considerando o desempenho acumulado dos dois primeiros quadrimestres, a meta de público de 245.500 pessoas foi alcançada em aproximadamente 90%, com o atendimento de 213.128 visitantes, resultado decorrente da articulação das estratégias desenvolvidas no período.

Ação Nº 22 - Exposição Temporária

Meta Nº 22.1 - Nº de exposições realizadas

Justificativa para realização da meta fora do período previsto: Conforme registrado na prestação de contas referente ao primeiro quadrimestre de 2026, a exposição temporária, inicialmente prevista para aquele período, teve sua realização repactuada para o segundo quadrimestre. A alteração no cronograma e na temática da mostra se deu sem impacto sobre os recursos previstos no Contrato de Gestão para este fim. Convém reforçar que tal alteração foi realizada em conformidade com o requerimento enviado pelo IDBrasil Esporte, Cultura e Educação por meio do Ofício DE-008-2026-MLP, encaminhado em 17 de abril de 2026, com a resposta favorável manifestada pela Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural (DPPC) por meio do Ofício nº 7/2026-SCEIC-DPPC-DPGM.

2.3 - PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL AÇÕES CONDICIONADAS

2.3 PROGRAMA DE EXPOSIÇÕES E PROGRAMAÇÃO CULTURAL MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA - AÇÕES CONDICIONADAS (2026)						
No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Realizado
31	Estação Férias	31.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	1º Q	1
					2º Q	1
					3º Q	-
					META ANUAL	2
					ICM	100
		31.2	Dado-Extra	Nº de público	1º Q	4.741
					2º Q	3.274
					3º Q	-

					META ANUAL	-	8.015
32	Programação Cultural relacionada à Exposição Temporária	32.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	1º Q	1	1
					2º Q	-	-
					3º Q	-	-
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
33	Exposição Itinerante	33.1	Meta-Produto	Nº de exposições realizadas	1º Q	1	-
					2º Q	1	-
					3º Q	-	-
					META ANUAL	2	0
					ICM	100	0%
34	Exposição de longa duração	34.1	Meta-Produto	Troca/Aquisição de equipamentos de tecnologia	1º Q	-	-
					2º Q	1	-
					3º Q	-	-
					META ANUAL	1	0
					ICM	100%	0%

JUSTIFICATIVAS

Ação Nº 31 - Estação Férias

Meta Nº 31.1 - Nº de ações realizadas

Justificativa para realização de meta condicionada: A segunda edição do Estação Férias foi realizada em julho, tendo como foco principal o público infantil. A iniciativa foi viabilizada por meio de recursos captados via leis de incentivo à cultura. O detalhamento desse projeto e os seus respectivos resultados poderão ser consultados no relatório de rotinas do Programa de Exposições e Programação Cultural em anexo à presente prestação de contas.

2.4 - PROGRAMA EDUCATIVO - AÇÕES PACTUADAS

No segundo quadrimestre, as visitas educativas mantiveram resultados expressivos e representaram uma parcela significativa das entregas e rotinas do Núcleo Educativo. Foram atendidos 9.936 estudantes e professores, além de 2.249 participantes de públicos específicos. Na atuação extramuros, o projeto Dengo alcançou 1.261 pessoas em situação de vulnerabilidade, em hospitais e Centros para Crianças e Adolescentes (CCAs), ampliando o acesso às ações educativas do Museu para além de seu espaço físico.

O período também foi marcado pelo fortalecimento das ações de formação, da atuação territorial e das parcerias institucionais, bem como pelo desenvolvimento de propostas articuladas com diferentes Núcleos do Museu da Língua Portuguesa. Entre os principais resultados está a conclusão do segundo ciclo do projeto DePara CASA, realizado em parceria com a Fundação CASA. A iniciativa promoveu, junto a jovens em cumprimento de medidas socioeducativas, reflexões sobre identidade, território, memória e diferentes formas de expressão. Além de ampliar a presença extramuros do Museu, o projeto contribuiu para consolidar a cooperação com a Fundação CASA.

No projeto Escola, Museu e Território, foram aprofundadas as ações junto à EMEI João Theodoro e à EMEF Marechal Deodoro. Ao longo do quadrimestre, estudantes participaram de oficinas e atividades de investigação e reconhecimento do território, enquanto professoras e professores foram envolvidos em processos formativos. A participação no Dia da Família também ampliou o diálogo com familiares e demais integrantes da comunidade escolar.

Como parte da programação do Agosto Indígena da Rede Municipal de Ensino, a parceria com o Centro de Documentação de Línguas e Culturas Indígenas possibilitou a realização de contações de histórias e oficinas de grafismos relacionados à cultura Terena nas duas escolas. O conjunto dessas ações fortaleceu a presença continuada do Museu no território e estreitou os vínculos entre educadores, estudantes, familiares e equipes escolares.

A frente de formação também apresentou avanços relevantes, ampliando a atuação do Núcleo Educativo junto a docentes, bibliotecários e outros profissionais da educação, em formatos presenciais, on-line e extramuros. As atividades abordaram a diversidade linguística e a formação do português falado no Brasil, com destaque para as contribuições das línguas africanas, indígenas e migrantes.

Nesse contexto, foram realizadas formações com docentes dos programas Portas Abertas e Centro de Estudos de Línguas Paulistano (CELP), com profissionais das escolas parceiras do projeto Escola, Museu e Território e com bibliotecários de 12 Centros Educacionais Unificados (CEUs). Também foram promovidos um encontro aberto ao público, que registrou alta procura e lista de espera, e uma formação com a equipe pedagógica da Escola Móvel do GRAACC. Essa última iniciativa ampliou o alcance das práticas educativas do Museu no contexto hospitalar e fortaleceu a aproximação com a instituição. A diversidade de públicos,

formatos e territórios alcançados demonstra a consolidação da formação como uma frente estratégica para a circulação dos conhecimentos, metodologias e práticas do Núcleo Educativo.

Por fim, o quadrimestre concentrou esforços na preparação das ações educativas para a exposição temporária "Luz da Língua", comemorativa dos 20 anos do Museu da Língua Portuguesa. O processo incluiu a formação da equipe de orientação responsável pelo atendimento ao público espontâneo e a elaboração, pelos educadores, de propostas de mediação e oficinas para o ateliê integrado ao espaço expositivo. Concebido como ambiente de experimentação e participação, o ateliê contará com a atuação conjunta de diferentes Núcleos do Museu, reforçando a integração das equipes e o caráter colaborativo da programação.

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO - PE							
MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA - AÇÕES PACTUADAS (2026)							
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realizado
35	Visitas Educativas oferecidas ao Público Escolar	35.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de público escolar atendido	1º Q	5.000	5.806
					2º Q	10.000	9.936
					3º Q	-	-
					META ANUAL	15.000	15.742
					ICM	100%	100%
36	Visitas Educativas para públicos específicos	36.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de público visitante atendido	1º Q	1.900	2.143
					2º Q	2.100	2.249
					3º Q	-	-
					META ANUAL	4.000	4.392
					ICM	100%	100%
37	Ações desenvolvidas com público visitante espontâneo aos finais de semana e feriados	37.1	Meta-Produto	Nº de atividades realizadas	1º Q	116	141
					2º Q	117	145
					3º Q	-	-
					META ANUAL	233	286
					ICM	100%	122%
		37.2	Dado Extra	Nº de público visitante atendido	1º Q	-	1.462
					2º Q	-	1.810
					3º Q	-	-
					ANUAL	-	3.272
38	Jogos e atividades para o público espontâneo nos vários	38.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de visitantes atendidos	1º Q	2.830	2.988
					2º Q	2.830	3.405
					3º Q	-	-
					META ANUAL	5.660	6.393
					ICM	100%	100%

	espaços do museu						
39	Domingo no Museu	39.1	Meta- Produto	Nº ações realizadas	1º Q	15	16
					2º Q	18	18
					3º Q	-	-
					META ANUAL	33	34
					ICM	100%	103%
		39.2	Dado Extra	Nº de público visitante atendido	1º Q	-	2.354
					2º Q	-	4.113
					3º Q	-	-
					ANUAL	-	6.467
40	Escola, Museu e Território	40.1	Meta- Produto	Nº ações realizadas	1º Q	7	7
					2º Q	12	14
					3º Q	-	-
					META ANUAL	19	21
					ICM	100%	110,5%
		40.2	Dado Extra	Nº de público atendido	1º Q	-	356
					2º Q	-	445
					3º Q	-	-
					ANUAL	-	801
41	Ações no Pátio/ Saguão do Museu	41.1	Meta- Produto	Nº de ações realizadas	1º Q	16	16
					2º Q	16	16
					3º Q	-	-
					META ANUAL	32	32
					ICM	100%	100%
		41.2	Dado Extra	Nº de público	1º Q	-	235
					2º Q	-	334
					3º Q	-	-
					META ANUAL	-	569
42	Programa de Formação	42.1	Meta- Produto	Nº de ações de formação realizadas	1º Q	4	4
					2º Q	4	8
					3º Q	-	-
					META ANUAL	8	12
					ICM	100%	150%
		42.2	Meta- Resultado	Nº mínimo de público	1º Q	60	113
					2º Q	60	240
					3º Q	-	-
					META ANUAL	120	353
					ICM	100%	100%
43	Publicações	43.1			1º Q	1	1

			Meta-Produto	Nº de materiais educativos desenvolvidos	2º Q	-	0
					3º Q	-	-
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
44	Projeto Dengo	44.1	Meta-Produto	Ações realizadas	1º Q	60	83
					2º Q	102	114
					3º Q	-	-
					META ANUAL	162	197
					ICM	100%	122%
		44.2	Dado Extra	Nº de público	1º Q	-	1.002
					2º Q	-	1.261
					3º Q	-	-
					META ANUAL	-	2.263
45	Educativo Plugado	45.1	Meta-Produto	Nº de ações educativas on-line	1º Q	2	2
					2º Q	2	2
					3º Q	-	-
					META ANUAL	4	4
					ICM	100%	100%

JUSTIFICATIVAS

Ação Nº 35 - Visitas Educativas oferecidas ao público escolar **Meta Nº 35.1 - Nº mínimo de público escolar atendido**

Justificativa para cumprimento abaixo do previsto no quadrimestre: Neste segundo quadrimestre, foram atendidas 9.936 pessoas em visitas escolares, o que corresponde a 99,36% da meta estabelecida. O número abaixo do previsto foi decorrente de um período que contou com a greve de professores municipais entre os meses de abril e maio, geralmente um período de intensa procura. A interrupção das atividades escolares impactou tanto o agendamento dos grupos, quanto a média de alunos por grupo visitante, culminando na redução apresentada. Ainda assim, foi possível realizar parcerias significativas, principalmente com escolas presentes no território, e na somatória do ano, foi possível cumprir a meta prevista.

Ação Nº 37 - Ações desenvolvidas com público visitante espontâneo aos finais de semana e feriados **Meta Nº 37.1 - Nº de atividades realizadas**

Justificativa de superação de meta: A oferta maior do que a planejada de ações se deve às emendas de feriado, a programações em parceria com outras instituições e à procura do público espontâneo para as visitas de fim de semana, em especial a visita ao prédio (visita de educação patrimonial). A abertura da nova exposição temporária (Luz da Língua) proporcionou uma maior interação do Núcleo Educativo com o público, com a criação de um espaço de ateliê, o que também colaborou para o aumento de oferta das atividades, principalmente no mês de agosto. Tal incremento, no entanto, não onerou o Contrato de Gestão ou a equipe.

Ação Nº 42 - Programa de Formação

Meta Nº 42.1 - Nº de ações de formação realizadas

Meta Nº 42.2 - Nº mínimo de público

Justificativa de superação de meta: Neste quadrimestre, foram realizadas oito ações, em vez das quatro previstas para o período, em decorrência do fortalecimento de parcerias estabelecidas em programas como o Escola, Museu e Território. Entre as ações realizadas, destacam-se as formações voltadas aos professores da EMEI João Theodoro e da EMEF Marechal Deodoro, realizadas previamente às atividades com os estudantes, e a formação com os educadores do GRAACC, instituição também atendida pelo projeto Dengo. Essas ações contribuíram para qualificar o atendimento e ampliar as possibilidades de trabalho com os grupos, fortalecendo a articulação com as instituições parceiras, sem gerar ônus adicional para a equipe ou para o Contrato de Gestão.

Ação Nº 44 – Projeto Dengo

Meta Nº 44.1 - Ações realizadas

Justificativa de superação de meta: Neste quadrimestre, foi possível intensificar as parcerias já estabelecidas com CCAs e Hospitais para o atendimento e ampliação das ações do projeto, superando-se com isso a meta projetada para as ações realizadas. Tal superação, no entanto, não acarretou ônus orçamentário e de equipe para o Contrato de Gestão.

2.4 - PROGRAMA EDUCATIVO - AÇÕES CONDICIONADAS

2.4 PROGRAMA EDUCATIVO - PE MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA - AÇÕES CONDICIONADAS (2026)							
No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realizado
46	Oferecimento de ônibus e lanches para o público específico agendado nas visitas educativas	46.1	Meta-Produto	Nº de ônibus oferecidos	1º Q	30	39
					2º Q	50	37
					3º Q	-	-
					META ANUAL	80	76
					ICM	100%	95%
47	Projeto DePara	47.1	Meta-Produto	Nº de ações realizadas	1º Q	8	7
					2º Q	8	11
					3º Q	-	-
					META ANUAL	16	18
					ICM	100%	113%
48	Publicações	48.1	Meta-Produto	Nº de materiais educativos desenvolvidos	1º Q	-	-
					2º Q	1	-
					3º Q	-	-
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	0%

JUSTIFICATIVAS

Ação Nº 46 - Oferecimento de ônibus e lanches para o público específico agendado nas visitas educativas

Meta Nº 46.1 - Nº de Ônibus oferecidos

Justificativa para execução de meta condicionada: No período, foram oferecidos 37 ônibus e distribuídos 1.771 kits-lanches para grupos agendados com o Núcleo Educativo. Equalizando o quantitativo superior ao estimado no primeiro quadrimestre, ofereceu-se uma menor quantidade neste, optando-se pela diversificação das regiões atendidas, com grupos provenientes da Região Metropolitana da cidade de São Paulo, mas também da Baixada Santista e interior paulista, principalmente na região de São José dos Campos. A viabilização do transporte e alimentação dos públicos educativos do Museu da Língua Portuguesa decorre da captação de recursos por meios de leis de incentivo à cultura e condicionando sua execução ao êxito deste processo.

Ação Nº 47- Projeto DePara

Meta Nº 47.1- Nº de ações realizadas

Justificativa para execução de meta condicionada: A meta condicionada ao sucesso de parcerias interinstitucionais foi executada por meio da realização de 11 oficinas, que atenderam 246 participantes em parceria com instituições e iniciativas do território. As ações mobilizaram diferentes linguagens e estratégias educativas, com destaque para a continuidade da parceria com a Fundação CASA - Unidade Topázio que contou com a realização, pela primeira vez, de um ciclo de oficinas diretamente executada pela equipe do Núcleo Educativo dentro da instituição. De modo transversal, as atividades ampliaram as possibilidades de expressão, escuta e participação, fortalecendo a atuação do projeto DePara na aproximação com diferentes públicos e territórios.

2.5 - PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP - AÇÕES PACTUADAS

No segundo quadrimestre de 2026, no âmbito do Programa Conexões Museus, o Museu da Língua Portuguesa deu continuidade às suas ações de Capacitação Técnica pactuadas para o programa, consolidando seu compromisso com a difusão de saberes e fazeres e a democratização do acesso às práticas museológicas realizadas pela sua equipe. As atividades formativas, realizadas entre os meses de junho e agosto, foram desenvolvidas por diferentes núcleos da instituição e abrangeram públicos diversos, desde profissionais do campo até educadores e comunidades do interior paulista, com o objetivo de fomentar o intercâmbio de experiências das ações museológicas.

Em junho, o Núcleo de Articulação Social organizou o encontro virtual “Experiência da Articulação Social: Métodos e Aprendizados”; a ação contou com 43 participantes, que tiveram acesso a uma retrospectiva do processo de consolidação do Núcleo de Articulação Social do Museu da Língua Portuguesa e seus principais projetos, incentivando o debate sobre a constituição de estratégias voltadas à inclusão e ao relacionamento com públicos em situação de vulnerabilização. A atividade estimulou o debate sobre a importância de uma atuação museal pautada pela escuta ativa e pela mediação cultural sensível às demandas contemporâneas na relação do museu com seu entorno.

Em agosto, duas outras atividades encerraram o ciclo de ações formativas do Museu no Programa Conexões Museus. Em 20 de agosto, a equipe do Núcleo de Exposições e Programação Cultural recebeu 7 profissionais do município de Joanópolis e região para o encontro “Construindo exposições: experiências do Museu da Língua Portuguesa”, no qual os participantes mergulharam nos processos de concepção e montagem das exposições temporárias da instituição. A atividade convergiu com a montagem da nova exposição temporária “Luz da Língua: 20 anos do Museu da Língua Portuguesa”, que pode ser acompanhada in loco pelos participantes.

Na sequência, em 31 de agosto, a equipe do Núcleo Educativo realizou o caminho inverso e realizou presencialmente, em Joanópolis, a ação “Museu na sua Escola: processos participativos de criação e uso de acervos”. A atividade, que contou com a participação de 61 pessoas, teve como objetivo explorar estratégias e metodologias inspiradas nos processos participativos para a criação e o uso de acervos culturais, ampliando o diálogo entre escola, memória, território e comunidade, levando as práticas educativas e os referenciais teórico-metodológicos da instituição diretamente ao ambiente escolar e comunitário.

Dessa forma, as três ações formativas realizadas no segundo quadrimestre evidenciam a atuação estratégica do Museu da Língua Portuguesa como agente de formação e difusão de conhecimento especializado, contribuindo para a qualificação de profissionais e para a construção de pontes efetivas entre a instituição museal e as diversas realidades do estado de São Paulo.

2.5 PROGRAMA CONEXÃO MUSEUS - PCM MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA - AÇÕES PACTUADAS (2026)						
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Realizado
49	Capacitação técnica para profissionais de museus	49.1	Meta-Produto	Nº de capacitações realizadas	1º Q	1
					2º Q	3
					3º Q	-
					META ANUAL	4
					ICM	100%
		49.2	Dado Extra	Nº de participantes	1º Q	31
					2º Q	111
					3º Q	-
					ANUAL	142

2.5 - PROGRAMA CONEXÕES MUSEUS SP - AÇÕES CONDICIONADAS

2.5 PROGRAMA CONEXÃO MUSEUS - PCM MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA - AÇÕES CONDICIONADAS (2026)						
No.	Ações Condicionadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral	Realizado
50	Seminário de tecnologia e inovação em museus	50.1	Meta-Produto	Seminário realizado	1º Q	-
					2º Q	1
					3º Q	-
					META ANUAL	1
					ICM	100%
						0%

2.6 - PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - AÇÕES PACTUADAS

No segundo quadrimestre de 2026, as atividades do Núcleo de Comunicação e Desenvolvimento Institucional deram sequência na alimentação e atualização sistemática de suas ferramentas de comunicação digital, além do relacionamento contínuo com veículos de imprensa visando a ampliação de sua visibilidade junto ao público.

Nos dois primeiros quadrimestres do ano, o Museu da Língua Portuguesa alcançou 31.538 novos seguidores em seus perfis oficiais nas redes sociais. Suas atividades também geraram 4.094 inserções espontâneas na mídia. Em ambos os casos, houve superação de suas respectivas metas anuais.

No âmbito da promoção e do fortalecimento dos relacionamentos interinstitucionais, o Museu da Língua Portuguesa alcançou a marca de 6 parcerias formalizadas, com destaque para museus da Secretaria da Cultura, Economia Indústria Criativas de São Paulo, organizações do mercado editorial e instituições de pesquisa e atendimento psicossocial. A relação completa das parcerias firmadas pelo Museu durante os dois primeiros quadrimestres do ano poderá ser consultada no relatório de rotinas do Núcleo de Desenvolvimento Institucional que acompanha a presente prestação de contas.

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA - AÇÕES PACTUADAS (2026)							
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realizado
51	Ampliação da audiência nas redes sociais	51.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de novos seguidores nas redes sociais	1º Q	15.000	22.653
					2º Q	15.000	8.885
					3º Q	-	-
					META ANUAL	30.000	31.538
					ICM	100%	100%
52	Inserções na mídia espontânea	52.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de inserções na mídia espontânea	1º Q	1.500	1.982
					2º Q	1.500	2.112
					3º Q	-	-
					META ANUAL	3.000	4.094
					ICM	100%	100%
53	Desenvolvimento institucional a partir de parcerias com organizações sociais	53.1	Meta-Resultado	Nº mínimo de parcerias estabelecidas com organizações nacionais e internacionais	1º Q	2	19
					2º Q	2	6
					3º Q	-	-
					META ANUAL	4	25

				(novas ou renovadas)	ICM	100%	
--	--	--	--	----------------------	-----	------	--

JUSTIFICATIVAS

Ação Nº 51 - Ampliação da audiência nas redes sociais

Meta Nº 51.1 - Nº mínimo de novos seguidores nas redes sociais

Justificativa para cumprimento abaixo do previsto no quadrimestre: Com a entrada em vigor do período de defeso eleitoral, em 4 de julho, foi necessário suspender o uso das plataformas Facebook, LinkedIn, Threads e X, o que impactou negativamente o número total de novos seguidores. No entanto, com os bons resultados alcançados no 1º quadrimestre, a meta anual foi cumprida integralmente, com 31.538 novos seguidores.

2.6 - PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL - AÇÕES CONDICIONADAS

2.6 PROGRAMA DE COMUNICAÇÃO E DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL – PCDI MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA - AÇÕES CONDICIONADAS (2026)							
No.	Ações Condicio- nadas	No.	Atributo da Men- suração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realizado
54	Ações de divulgação e mídia	54.1	Meta- Produto	Ações realizadas	1º Q	-	1
					2º Q	1	2
					3º Q	-	-
					META ANUAL	1	3
					ICM	100%	300%

JUSTIFICATIVAS

Ação Nº 54 - Ações de divulgação e mídia Meta Nº 54.1 - Ações realizadas

Justificativa para execução de meta condicionada: No segundo quadrimestre de 2026, foram realizadas 2 ações de divulgação, sendo uma delas por meio de parceria sem custos (Revista Piauí) e uma com recursos oriundos da Lei Rouanet (Rádio Eldorado). A publicação de anúncios, além de ampliar a visibilidade do museu e de sua programação cultural, também atende a contrapartidas pactuadas com patrocinadores.

2.7 - PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - AÇÕES PACTUADAS

No segundo quadrimestre de 2026, as principais ações promovidas no âmbito do Programa de Edificações do Museu da Língua Portuguesa estiveram relacionadas à continuidade das rotinas de trabalho inerentes ao Núcleo de Operações e Infraestrutura da instituição, garantindo as condições de conservação da edificação, sua manutenção preventiva e o aprimoramento dos sistemas de automação predial, buscando maior confiabilidade, disponibilidade e eficiência operacional. Como principais resultados desta atuação, destacam-se a substituição do módulo controlador do grupo gerador, a expansão do sistema de controle de acesso para novas salas técnicas do edifício, a ampliação da capacidade de um dos nobreaks para garantir maior resiliência energética frente a eventuais interrupções de fornecimento, upgrade de gerenciadora do sistema de automação predial, impermeabilização e vedação dos pergolados dos Pátios A e B e a implantação e execução dos Planos de Manutenção Predial e de Automação. Também foram realizadas ações de suporte técnico e operacional aos núcleos técnicos do Museu, garantindo que suas atividades fossem realizadas de acordo com o planejado.

No âmbito das ações condicionadas do Plano Trabalho, destaca-se ainda a realização da instalação de novo quadro de transferência de energia elétrica automático (QTA). A necessidade de implantação de novo quadro de transferência automático surgiu da crescente demanda por mais estabilidade no fornecimento de energia elétrica, sobretudo em períodos de operação regular ou durante eventos institucionais do Museu. A ação garantiu mais segurança e estabilidade operacional ao equipamento, reduzindo potenciais ocorrências que levem à interrupção no fornecimento de energia.

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÃO - PED MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA - AÇÕES PACTUADAS (2026)							
No.	Ações Pactuadas	No.	Atributo da Mensuração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realizado
55	Seguro Multirrisco e RC	55.1	Dado Extra	Documento Obtido	1º Q	-	1
					2º Q	-	-
					3º Q	-	-
					ANUAL	-	1
56	Licença de Funcionamento	56.1	Dado Extra	Documento Obtido	1º Q	-	1
					2º Q	-	-
					3º Q	-	-
					ANUAL	-	1
57	Certificado de Acessibilidade	57.1	Dado Extra	Certificado Obtido	1º Q	-	-
					2º Q	-	-
					3º Q	-	-
					ANUAL	-	-
58	Laudo Técnico de Avaliação do Imóvel	58.1	Dado Extra	Laudo Obtido	1º Q	-	-
					2º Q	-	-
					3º Q	-	-
					ANUAL	-	-

Ação Nº 57 – Certificado de Acessibilidade

Meta Nº 57.1 - Certificado Obtido

Justificativa para dado extra: O processo para renovação do certificado de acessibilidade foi aberto junto à Prefeitura Municipal de São Paulo por meio do processo nº SEI 1020.2025/0032267-9, protocolado em 16 de outubro de 2025. O histórico do processo foi anexado como evidência à presente prestação de contas para acompanhamento da Unidade Gestora. A equipe do IDBrasil realiza periodicamente o monitoramento das movimentações do processo junto à Prefeitura. A Organização Social compromete-se em, imediatamente após a obtenção formal da certificação, compartilhar à Unidade Gestora para seu devido acompanhamento. Em consulta à Prefeitura sobre a morosidade do processo, houve informação de excesso de solicitações pendentes e baixo contingente humano para atendimento.

Ação Nº58 - Laudo Técnico de Avaliação de Imóvel

Meta Nº 58.1- Laudo Obtido

Justificativa para dado extra: O laudo técnico de avaliação recebido em 25 de setembro 2025 possui validade de um ano. O documento foi compartilhado como evidência à presente prestação de contas, e tem reavaliação já está provisionada para o 3º quadrimestre de 2026.

2.7 - PROGRAMA DE EDIFICAÇÕES - AÇÕES CONDICIONADAS

2.7 PROGRAMA DE EDIFICAÇÃO - PED							
MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA - AÇÕES CONDICIONADAS (2026)							
No.	Ações Condicio- nadas	No.	Atributo da Men- suração	Mensuração	Previsão Quadrimestral		Realizado
59	Diagnostico para a conservação do restauro - saguão A/B, 1º andar, administrativo e corredor histórico	59.1	Meta-Produto	Relatório do diagnóstico entregue	1º Q	1	-
					2º Q	-	-
					3º Q	-	-
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	-
60	Quadro de transferência de energia elétrica automático	60.1	Meta-Produto	QA (Quadro de acoplamento) e QTA (Quadro de Transferência Automático) instalados	1º Q	-	-
					2º Q	1	1
					3º Q	-	-
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
61	Cobertura do Terraço	61.1	Meta-Produto	Projeto Básico	1º Q	1	1
					2º Q	-	-
					3º Q	-	-
					META ANUAL	1	1

					ICM	100%	100%
					1º Q	1	1
					2º Q	-	-
					3º Q	-	-
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
					1º Q	-	-
					2º Q	1	1
					3º Q	-	-
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
					1º Q	-	-
					2º Q	1	1
					3º Q	-	-
					META ANUAL	1	1
					ICM	100%	100%
					1º Q	-	-
					2º Q	1	-
					3º Q	-	-
					META ANUAL	1	-
					ICM	100%	-

JUSTIFICATIVAS

Ação Nº 60 – Quadro de transferência de energia elétrica

Meta Nº 60.1 – Quadro instalado

Justificativa para execução de meta condicionada: A instalação de novo quadro de transferência de energia elétrica automático decorre da crescente demanda energética e por mais estabilidade no fornecimento durante os períodos de operação regular e durante eventos institucionais do Museu da Língua Portuguesa. A substituição garante mais segurança ao equipamento cultural, evitando interrupções indesejadas. Vale ressaltar ainda que a ação ocorreu com recursos oriundos do CG Nº 001/2020, cujo valor disponível para execução decorre do exercício de boas práticas de economicidade, não interferindo na realização das demais ações previstas pelo Museu no período.

Ação Nº 61 – Cobertura do terraço

Meta Nº 61.3 – Projeto Básico Aprovado nos Órgãos de Preservação

Justificativa para execução de meta condicionada: Em continuidade às tramitações relacionadas à requalificação da Cobertura do Terraço do Museu da Língua Portuguesa, o Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (CONDEPHAAT) deliberou, por unanimidade, pela aprovação do projeto básico submetido para análise do colegiado, em sessão ordinária realizada no dia 25 de maio de 2026. O documento que oficializa a aprovação foi anexado à presente prestação de contas. À decisão, juntam-se informações já antecipadas durante a prestação de contas do primeiro quadrimestre de 2026, sobre as quais nos âmbitos do Instituto do Patrimônio

Histórico e Artístico Nacional (IPHAN) e do Conselho Municipal de Preservação do Patrimônio Histórico, Cultural e Ambiental da Cidade de São Paulo (CONPRESP), a protocolização será necessária somente na etapa de apresentação do Projeto Executivo, conforme indicado no Ofício nº 1773/2026/IPHAN-SP-IPHAN (em anexo à presente Prestação de Contas) e à Resolução Nº 54/CONPRESP/2018.

Ação Nº 61 – Cobertura do terraço

Meta Nº 61.4 - Projeto Executivo

Justificativa para execução de meta condicionada: Em continuidade à etapa de concepção do projeto básico de requalificação da Cobertura do Terraço, bem como sua respectiva aprovação junto aos órgãos de preservação do patrimônio histórico, foi realizado, durante o segundo quadrimestre, o desenvolvimento do Projeto Executivo, cuja apresentação à Secretaria da Cultura, Economia e Indústria Criativas, por meio de representações da Diretoria de Preservação do Patrimônio Cultural, ocorreu em reunião presencial na sede do Museu da Língua Portuguesa, realizada no dia 31 de agosto de 2026. Além da apresentação realizada no dia da reunião, também foram compartilhadas com a Unidade Gestora as pranchas do projeto executivo, que também seguem em anexo à presente prestação de contas.